



Carta de Referência

Processo de Gerenciamento do TAC Governança

Fundação Renova

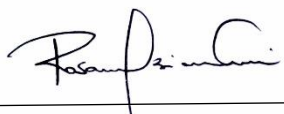
Carta de Referência / Instituto Kairós

Ref: Candidatura ao Processo de Gerenciamento do TAC Governança / Fundação Renova
13/08/2018

Prezado Alan Rígolo,

Com base no convite recebido pela Fundação Renova, o Instituto Kairós encaminha apresentação de sua experiência e justificativa de aptidão para candidatura de Gerenciamento de TAC de Governança da Fundação Renova.

Agradecemos a oportunidade e seguimos à disposição.



Rosana Bianchini
Direção Geral – Instituto Kairós

Apresentação Instituto Kairós

O Instituto Kairós é uma Associação da Sociedade Civil Sem Fins Lucrativos, que tem por missão a geração e a transferência de Tecnologias Sociais orientadas ao desenvolvimento humano e territorial e às múltiplas formas de valorização e proteção da vida.

Seu propósito, de um mundo socialmente justo, culturalmente diverso e ambientalmente equilibrado, é o que inspira há 15 anos a consolidação exitosa de iniciativas de apoio ao desenvolvimento local de regiões minerárias, e a geração das mais diversas soluções socioambientais vinculadas às comunidades impactadas e às realidades socioeconômicas vinculadas.

Sediado em São Sebastião das Águas Claras, Nova Lima, Minas Gerais, o Instituto Kairós foi fundado em 2002, em resposta ao rompimento da barragem de rejeitos de minério de ferro da Mineração Rio Verde, que ocorreu em 22 de junho de 2001. Dos diversos impactos gerados, houve cinco óbitos, a interdição por mais de 10 meses da estrada que liga a BR 040 ao Distrito, e dezenas de hectares de mata atlântica suprimidas por 600.000 m³ de rejeito, que afetou drasticamente a flora e a fauna da microbacia do Ribeirão dos Macacos, contribuindo para novos assoreamentos aos córregos Taquaras e Fechos.

O desastre culminou em ações cíveis e penais na Justiça mineira. A Mineradora Rio Verde assinou quatro termos de ajustamento de conduta (TAC) com o Ministério Público Federal e Estadual, e o rompimento transformou-se em um novo marco sobre as políticas ambientais relacionadas ao setor mineral, em especial no que diz respeito às normas regulamentadoras de barragens.

A partir de tal contexto de fundação, a instituição vem se estruturando pelo diálogo direto com as comunidades com as quais se relaciona, implementando iniciativas estruturantes e contínuas de fortalecimento e execução de políticas públicas, de formação de redes territoriais, de promoção da autonomia produtiva, do protagonismo social, da valorização dos recursos culturais e da preservação da sociobiodiversidade.

Sua atuação se dá por núcleos físicos, operacionalizando e gerenciando projetos próprios, e remotamente, em diversos municípios de Minas e fora do Estado, por iniciativas de assessoria, consultoria técnica e transferência de Tecnologias Sociais, na execução direta de Programas Integrados aos diversos territórios vinculados.

Desde sua fundação, já foram beneficiadas por seus programas, direta e indiretamente, mais de 20.000 pessoas, nas áreas de saúde, educação, geração de renda, cultura e desenvolvimento social, com ações contínuas e permanentes.

Estabelecida a confiança com as comunidades e com a rede de parceiros que a instituição conquistou ao longo de sua história, seus programas se desdobram hoje por meio de cooperações intersetoriais, realizadas com centros de pesquisa e tecnologia, de gestão e ações estratégicas, na esfera pública e empresarial e por uma rede de relacionamentos com capacidades múltiplas, motivadas pelas inúmeras realidades encontradas em Minas e no país.

Recebeu por sua atuação ao longo dos anos, mais de vinte prêmios nacionais, gerando resultados efetivos que integram hoje um Banco de Tecnologias Sociais, que potencialmente passam desde 2008 a serem disponibilizadas para localidades e regiões socioeconômicas diversificadas.

Justificativa de Aptidão

Nessa direção, o Instituto Kairós possui um conjunto de competências institucionais, que justificam sua aptidão e credibilidade para a candidatura de Gerenciadora do TAC Governança Renova, sendo elas:

- ✓ Por conhecer de perto o contexto da realidade a ser gerenciada, estando há mais de 15 anos em situações similares, desenvolvendo projetos junto a populações afetadas por operações minerárias, e por ter um histórico intrínseco à realidade de referência do presente TAC;
- ✓ Por sua capacidade de gerenciar projetos e realizar operações administrativas financeiras por meio de recursos públicos e privados, com experiência na operacionalização direta de contratos e convênios na área de interesse do TAC;
- ✓ Por sua capacidade de contribuir na formulação e execução de Políticas Públicas e Programas de Investimento Social Privado nas mais diversas áreas (meio ambiente, educação, saúde, desenvolvimento social e geração de renda), com experiências exitosas em todas essas frentes, e reconhecidas nacionalmente;
- ✓ Pelo número e a qualidade de premiações nacionais e regionais que recebeu nos últimos 15 anos;
- ✓ Pelo capital social que adquiriu em seu tempo de existência com as comunidades com as quais se relaciona, baseado no estabelecimento de diálogos intersetoriais e construção de instâncias de governança participativa;
- ✓ Por sua capacidade de se articular nas três esferas de governo e fazer parte de redes nacionais e internacionais do terceiro setor, de gestão e ações estratégicas;
- ✓ Pela expressão e variedade de sua rede de parcerias, com chancelas significativas, além de programas e projetos conjuntos já firmados, com: Fundação Swchuab (Suíça), Fundação Dom Cabral, FINEP (Financiadora de Estudos e Pesquisas em Inovação e Tecnologia), UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), Fundação Banco do Brasil, Itaú Unicef, SEBRAE, FIEMG, FUNDAMIG, instâncias de governo, dentre outras;
- ✓ Por possuir parceria com instituições de referência na gestão de TACs do Ministério Público, em outras regiões do país;

Além dos ativos acima, a instituição se destaca por sua capacidade técnica, amparada por uma rede de colaboradores com formação especializada, nos âmbitos, estratégico, de gestão e técnico/operacional, destacando-se aqui a experiência dos seguintes profissionais, que estão aptos a liderar processos de gerenciamento de excelência:

Rosana Bianchini (Inovação, Gestão Integrada do Território e Relacionamento Intersetorial)

.....
Empreendedora Social, Arquiteta e Urbanista graduada na FAMIH/BH; Pós Graduada em Gestão e Planejamento Cultural pelo IEC- PUC MG, Mestrado nas Ciências Sociais em Gestão de Cidades / PUC MG (Incompleto), Especialista em Gestão do Patrimônio Cultural, tendo atuado por 10 anos em assessoria a mais de 20 municípios de Minas Gerais junto ao IEPHA MG em ações de preservação, memória e gestão do patrimônio material e imaterial em Comunidades Históricas / Integrante da Rede de Empreendedores sociais da Folha de São Paulo – Fundação Schwuab / Programa de Desenvolvimento de Dirigentes MBA-PAEX-PDD -Fundação Dom Cabral- Nova Lima, MG / Programa Competências Criativas - Casa Una de Cultura, BH, MG;

Sócia Criadora da Empresa Brasis Cultura, turismo e Ambiente (desde 1998), Fundadora (2002) e atual Gestora Executiva do Instituto Kairós, (organização sem fins lucrativos, Nova Lima, MG que atua há 15 anos nas áreas de sustentabilidade ambiental, cultura, desenvolvimento social, educação, saúde e geração de renda) / Idealizadora de mais de 20 tecnologias sociais e projetos socioambientais premiados nacionalmente (2002 a 2018) / Idealizadora e coordenadora da Incubadora Social Kairós, há 5 anos captando recursos de investimento social privado para favorecer a inclusão produtiva, a geração de renda e a autonomia socioeconômica de pequenos empreendedores locais;

Finalista no Brasil do Prêmio Empreendedor Social do Ano-Fundação SCHWUAB (Suíça) e Folha de São Paulo (Brasil) / Vencedora do Prêmio Sustentabilidade e Amor à Natureza - Destaque Gestão do Terceiro Setor- Revista Ecológico –/ Prêmio Gentileza Urbana - IAB Instituto dos Arquitetos do Brasil, dentre outras várias homenagens e menções recebidas por seu trabalho voltado à sustentabilidade ambiental e ao desenvolvimento humano integral;

Felipe Bannitz (Gestão Estratégica e Governança)

Mestre em Gestão e Políticas Públicas na FGV/EAESP, Bacharel em Ciências Econômicas pela FEA-USP, com especialização em Economia Solidária e Tecnologia Social pela Unicamp e em Empreendedorismo pela Babson College, Boston, USA. Felipe é Fellow Ashoka, rede internacional de empreendedores sociais tem 17 anos de experiência com desenvolvimento econômico local a partir da incubação de negócios sociais de base comunitária e qualificação de políticas públicas de enfrentamento à pobreza. Neste período trabalhou em grandes instituições de referência em universidades como USP, PUC-SP e FGV/EAESP, onde acumulou larga experiência de atuação em parceria com grandes empresas, com destaque à indústria da mineração, cimento e construção civil, provendo soluções e desenhando programas de investimento social e geração de valor compartilhado e licença social para operar. Fundador do Instituto de Socioeconomia Solidária, responsável pela engajamento de parceiros e investidores na erradicação da pobreza a partir dos negócios inclusivos, é consultor e colaborador do Instituto Kairós desde 2013.

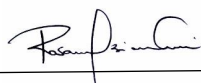
Vinícius Souza (Planejamento Orçamentário, Processos e Gestão Técnica Administrativa e Financeira)

Graduado em Administração de Empresas pela PUC MINAS com especialização MBA em Gestão de Pessoas (UNA) e formação técnica em Administração Gerencial pelo SEBRAE MG. Possui cursos de especialização em business plan, planejamento estratégico balanced scorecard, gestão de processos business process management. Professor das disciplinas de Planejamento Estratégico, Gestão de Processos, Gestão de Expatridados na Fundação Getúlio Vargas (MG, SP, MS, AM, RO). Consultor e Instrutor da FIEMG e SEBRAE em Gestão e Planejamento Estratégico, Orçamentário e de Processos de Negócio (Gestão e Competitividade 2013 a 2018, PROCOMPI 2018, PCIR 2017/2018). Atua como coordenador de negócios do Programa AGIR Itabira (Fundação Vale e Instituto Kairós) com objetivo de fomento de negócios e aumento de renda de empreendimentos sociais incubados em Itabira - MG. Desenvolveu projetos e processos de consultoria relacionados à gestão de processos, planejamento e governança corporativa como orçamento empresarial (estático, flexível, base zero, contínuo), planejamento estratégico BSC, business plan, notação e modelagem de processos BPM em empresas como Sandvik, HOLCIM, UNIMED BH e ES, VIVO, Telefônica, Oi, Suzano Celulose, Hermes Pardini, Instituto Unibanco, Fundação Christiano Otoni, Correios, Anatel, V&M do Brasil, Stola do Brasil, CNHi, IVECO, Fiat Power Train, SEBRAE MG, FIEMG, dentre outras.

Renato Dolabella – (Assessoria Jurídica - Escritório Dolabella Advocacia e Consultoria)

O escritório Dolabella Advocacia e Consultoria atua há doze anos prestando serviços jurídicos pautados na ética e na segurança no atendimento, e tem se destacado por sua atuação na área de Terceiro Setor, na qual foi pioneiro no Estado de Minas Gerais na oferta de um atendimento estruturado e personalizado às necessidades jurídicas relacionadas ao exercício de atividades sem fins lucrativos. Já atendeu cerca de cinco centenas de organizações, sendo grande parte delas, entidades do terceiro setor, como fundações, associações, cooperativas, municípios ou empresas com demandas afins, prestando consultoria no assessoramento a quaisquer das partes na construção de Termos de Parceria, Fomento ou Colaboração, aqui compreendidas orientações sobre a forma de celebração de acordos dessa natureza e suas regras de execução, elaboração de Regulamentos de Compras, Contratações, Diárias e Ressarcimentos para entidades do Terceiro Setor, estruturação jurídica de um modo geral, incluindo elaboração/alteração de Estatutos, Regimentos e demais documentos relacionados à governança da instituição; proteção de ativos intelectuais, incluindo registro de marcas e direitos autorais; atuação em processos administrativos e judiciais, inclusive defesas e ajuizamento de ações; orientações relativas a relações de emprego e de voluntariado; elaboração e revisão de contratos nas mais diversas formas e para os mais diversos fins; consultas sobre legislação específica do Terceiro Setor, entre outras demandas.

Depois das justificativas apresentadas, reforçamos nossos agradecimentos e seguimos à disposição para continuidade das tratativas e entendimento do escopo previsto na gestão do referido TAC.



Rosana Bianchini
Direção Geral – Instituto Kairós